BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2021 / PUBLICADO EM CIDADE, COLUNISTAS, HOME

Camelôs param novamente o centro da Feira

Uma nova manifestação dos camelôs hoje (21) praticamente paralisou as principais vias do centro da Feira de Santana no começo da tarde. Concentrados defronte à Prefeitura, os manifestantes cobravam diálogo com o Executivo para resolver o imbróglio envolvendo as taxas cobradas no Shopping Popular. Saíram decepcionados: a comissão criada não

encontrou com quem conversar. Prefeito e secretários estavam ausentes, anunciou a própria comissão, para frustração dos trabalhadores.

– Não é surpresa. O prefeito não gosta de gente! – Reclamou alguém.

Houve tensão: após bate-boca e empurrões, a Guarda Municipal usou *spray* de pimenta para conter um dos manifestantes. A reação atiçou os ânimos, mas a turma do deixa-disso, majoritária, acalmou os mais inconformados. “Só usam *spray* de pimenta contra trabalhador!”, indignou-se uma mulher, exaltada.

As reclamações contra a omissão da Prefeitura no episódio foram gerais. Após a notícia de que não havia com quem dialogar, uma mulher reagiu: “Na hora de pedir voto ano passado, apareciam toda hora! Agora desaparecem!”. Houve apupos, vaias e alguns, mais exaltados, gesticulavam. Um negro forte propôs:

– Se a Prefeitura não quer negociar, a solução é a gente voltar para a Sales Barbosa! Pronto: a gente volta para a Sales Barbosa!

Quando saí, a concentração ainda não se dispersara. Mas a manifestação vai continuar amanhã, prometeram. O ato nitidamente afetou o movimento no comércio feirense à tarde. Além da Guarda Municipal, havia policiais militares, agentes de trânsito, inúmeras viaturas.

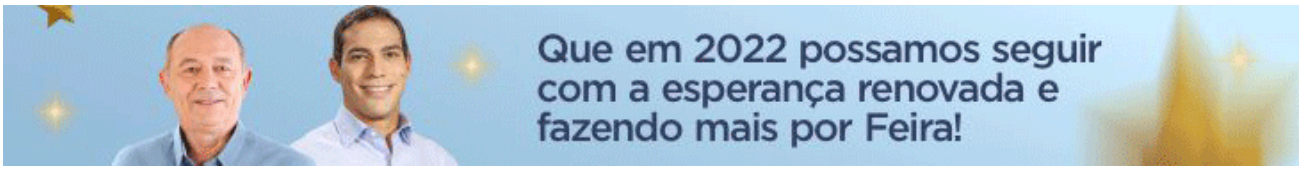
Era possível caminhar tranquilo sobre o asfalto no trecho interditado da Getúlio Vargas junto ao estacionamento da Prefeitura.

Este impasse era previsível antes mesmo da relocação dos camelôs para o festejado Shopping Popular, que funciona junto ao depauperado Centro de Abastecimento. As taxas são elevadas e a clientela, escassa. O desdobramento inevitável desta combinação é a inadimplência, conforme se vê. Em textos anteriores – muito antes da relocação – já antecipávamos o problema.

A questão é que não dá para a Prefeitura, indefinidamente, fingir que o problema não existe. A manifestação de hoje é mais um sinal. Quais são as alternativas? É algo que já deveria estar sendo discutido. Alternativas sustentáveis, aliás, deveriam ter sido pensadas desde a fase de concepção da celebrada Parceria Público-Privada. Obviamente, não foi o que aconteceu e o resultado é o que se vê.

É impossível postergar indefinidamente a solução do problema, empurrá-lo com a barriga. Afinal, centenas de trabalhadores – pais e mães de família – estão sendo prejudicados, com dificuldades para garantir o próprio sustento. Isso num momento delicado, de pandemia, num país desgovernado.

Os próximos capítulos não vão demorar. Afinal, amanhã haverá nova manifestação.



Sobre Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

2022 não começou melhor que anos anteriores - 11/01/2022
Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho - 10/01/2022
A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira - 07/01/2022

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados